

[watch movies](#)

A Limnologia é o estudo das reações funcionais e produtividade das comunidades bióticas de lagos, rios, reservatórios e região costeira em relação aos parâmetros físicos, químicos e bióticos ambientais, independente de seus teores salinos. Os estudos dos ecossistemas aquáticos remontam a Grécia Antiga, sendo inicialmente listagens de organismos. Apenas no final do século XIX os ecossistemas aquáticos passaram a ser sistematicamente estudados com um estruturado ferramental teórico e metodológico. Pode ser considerada uma ciência multidisciplinar por aglutinar profissionais de diversas áreas do conhecimento: engenharia, biologia, física, química, matemática, estatística, etc.

[watch movies](#)   [watch movies](#)

Apresenta ilimitado campo de atuação na pesquisa básica (estrutura e função dos ecossistemas aquáticos) e aplicada (controle da qualidade e quantidade da água, usos múltiplos de lagos e reservatórios, etc). Também tem importante papel no monitoramento e recuperação dos corpos de água. Na atualidade, uma das atuações mais significativas do limnólogo diz respeito ao controle da eutrofização (processo decorrente do excesso de nutrientes básicos adicionados ao corpo de água). Tanto a Limnologia como a Ecologia, da qual se derivou, são ciências recentes e têm uma história teórica e metodológica muito estreita. Importante conceito em Ecologia, o nicho ecológico, foi desenvolvido por G.E. Hutchinson, um dos mais proeminentes limnólogos do século XX. A Limnologia como ciência básica e aplicada, desenvolveu-se de forma sistemática a partir de 1970 no Brasil, com o surgimento de grupos de pesquisas por todo território nacional, culminando com a abertura de vários cursos de pós-graduação. Hoje pode ser considerada uma das mais importantes áreas da pesquisa em Ecologia no Brasil.

**Literatura básica sugerida** Carmouze, J.P. O metabolismo dos ecossistemas. Fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas. São Paulo: Edgard Blücher, FAPESP, 1994. 253 p.  
Esteves, F.A. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro: Editora Interciência/Finep, 1988. 575 p.

Golterman, H.L.; Clymo, R.S.; Ohnstad, M.A.M. Methods for physical and chemical analysis of freshwaters. Oxford: Blackwell Scientific Publication, 1978. 315 p.

Lampert, W.; Sommer, U. Limnoecology: the ecology of lakes and streams. New York: Oxford University Press, 1997, 382 p.

Mackereth, J.F.H.; Heron, J.; Talling, J.F. Water analysis: some revised methods for limnologists. Freshwater Biological Association, n. 36, 1978, 121 p.

Pinto Coelho, R.M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artemed, 2000. 252 p.

Pompêo, M.L.M. Perspectivas da limnologia no Brasil. São Luís: Gráfica e Editora União, 1999. 191 p.

Salas, H.J.; Martino, P. Metodologias simplificadas para la evaluation de eutroficação en lagos calidos tropicales. CEPIS, 1990.

Schäfer, A. Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre: Ed. da Universidade. UFRGS, 1985.

Strickland, J.D.H.; Parsons, T.R. A manual of sea water analysis. Ottawa: Fisheries Research Board of Canada, Bulletin n. 125, 2 ed. 1965. 203 p.

Tundisi, J.G.; Matsumura-Tundisi, T. Limnologia, São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 632 p.

Vallentyne, J.R. Introducción a la Limnología, Barcelona: Ediciones Omega, 1978. 169 p.

Wetzel, R.G. Limnología. Barcelona: Ediciones Omega S.A., 1981. 679 p.

Wetzel, R.G.; Likens, G.E. Limnological analyses. 2 ed. New York: Springer- Verlag, 1991. 391 p.

Por Marcelo Pompêo - USP, IB, Depto. de Ecologia, São Paulo, SP, Brasil.

Veja também vídeo postado no Ikwa.

[Saiba que é Limnologia](#) .

[watch movies](#)